

DISSERTAÇÃO: EVOLUÇÃO GEOMORFOLÓGICA DA PAISAGEM DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIACHO DO MEIO, AFLUENTE DO RIO IPANEMA, PESQUEIRA-PE

Orientador: Prof. Dr. Antonio Carlos de Barros Corrêa

Mestrando: José Danilo da Conceição Santos

RESUMO

A presente pesquisa buscou contribuir para compreensão do papel do rearranjo fluvial na produção e estocagem de sedimentos, assim como a função desempenhada pelos gatilhos climáticos quaternários no reafeiçoamento da paisagem e deposição de unidades de relevância morfoestratigráfica em ambientes fluviais e de encosta, sob um contexto tropical semiárido no Planalto da Borborema. A área de estudo correspondeu à Bacia Hidrográfica do Riacho do Meio, afluente do rio Ipanema, localizada entre os municípios de Pesqueira-PE e Arcoverde-PE. A paisagem do alto curso das bacias fluviais da Borborema apresenta características fisiográficas particulares e complexas, sobretudo no que tange os processos pretéritos e vigentes que originaram modelados de agradação. A fim de compreender a organização fluvial e resgatar a evolução Quaternária desses setores, se fez necessário empreender uma análise multidisciplinar da paisagem física, com o emprego de diferentes abordagens metodológicas que forneceram dados de maior consistência empírica ao estudo. A pesquisa teve como objetivo geral compreender a evolução geomorfológica da paisagem da Bacia Hidrográfica do Riacho do Meio a partir da análise dos sedimentos colúvio-aluviais. Para alcançar o objetivo proposto, lançou-se mão dos seguintes procedimentos metodológicos: cálculo dos parâmetros morfométricos para identificação de desajustes na rede de drenagem, identificação das feições retilíneas do relevo e da rede de drenagem, mapeamento das unidades geomórficas com ênfase para as relações morfoestratigráficas dos depósitos, caracterização granulométrica e geoquímica dos materiais superficiais, assim como sua geocronologia pelo método da Luminescência Ópticamente Estimulada do feldspato (LOE). As análises empreendidas resultaram em 10 registros geocronológicos com idades de 34.114 ± 2.124 anos AP, 16.304 ± 1.513 anos AP, 12.677 ± 689.00 anos AP, 3.279 ± 229.00 anos AP, 2.627 ± 149.00 anos AP, 1.286 ± 120.00 , anos AP, 1.020 ± 33.00 , 1.095 ± 80.00 anos, 880 ± 42.00 anos AP e 777 ± 44.00 anos AP. Os sedimentos apresentaram uma mistura de materiais em diversos graus de amadurecimento geoquímico. Foram identificadas anomalias de drenagem e desnivelamentos de blocos, constatando que os espaços de acumulação

presentes na Bacia Hidrográfica do Riacho do Meio estão sob a influência da Zona de Cisalhamento Pernambuco e fraturamentos associados, assim como da dinâmica climática quaternária com eventos condicionadores da sedimentação colúvio-aluvial ocorrendo do penúltimo Interstadial (HS3) para o Último Máximo Glacial - UMG, durante o Último Máximo Glacial, na transição Pleistoceno/Holoceno e no Holoceno Superior.

Palavras-chave: Evolução da Paisagem. Depósitos Colúvio-Aluviais. LOE. Ambiente Semiárido.